

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, na edição de novembro/dezembro nos despedimos com um simples e corriqueiro “até amanhã”, para significar a permanência, via MEDH em rede, apesar do intervalo do DDHH em sala de aula. Nosso novo lema confirma aquela despedida. Na verdade continuamos enfatizando o exercício da cidadania tecida diariamente, a afirmação contínua dos direitos humanos, apostando no coletivo que se constrói, constrói e reconstrói. Que é caminho e chegada... para nova partida.

Atividade 1 Educação Infantil e 1º ciclo do Ensino Fundamental

Para as crianças pequenas sugerimos exclusivamente a utilização do cartaz com os fios.

- Convide as crianças a examinarem o cartaz. Deixe que conversem livremente sobre o que vêem nele. Estimule-as para que emitam opiniões (é/não é bonito?, por quê?) Será que dá para contar os fios? Como fazer isso se eles estão misturados? (a intenção é que elas levantem hipóteses, absolutamente essenciais para a solução de problemas). Valorize cada descoberta, cada interpretação. Coloque-as em discussão (o objetivo é que partilhem suas respostas, desenvolvendo o ouvir e o falar, bem como o respeito pela opinião alheia).
- Distribua tiras coloridas de tecido ou papel crepom (mais resistente), ou sobras de lã grossa para que as crianças “brinquem de copiar” o cartaz, em grupos ou todas juntas. Acompanhe atentamente as dificuldades e soluções encontradas. Incentive a criação de várias formas de entrelaçamento. Entre na brincadeira, teça com elas. Exponha as tramas prendendo-as em um varal para que as pontas fiquem livres. Estimule as crianças para que se vejam nas tramas, através das tiras que usaram.
- Os substantivos do lema são difíceis para as crianças pequenas. Entretanto, o verbo construir é fácil de ser compreendido e trabalhado. Proponha que em grupos “construam” coisas: paredes, casas, bancos, castelos, piscinas... Utilize peças de dominó, ou caixas de fósforo (que as próprias crianças poderão trazer), ou peças de brinquedos de montar, ou outros materiais apropriados para a atividade. Cada grupo poderá escolher o que construir. Todos os grupos deverão apreciar os trabalhos dos demais.
- Com as duas atividades - que não precisam, nem mesmo devem ser sequenciais - dois verbos do lema serão trabalhados. Complete-as - cada uma por sua vez ou ambas no final da segunda - com questões que coloquem em relevo a dificuldades e as vantagens de trabalhar em grupo. O que foi difícil? O que foi fácil? O que mais contribuiu para que os trabalhos ficassem legais? Explore a ajuda mútua, a vantagem de se obter várias idéias/soluções, o prazer de trabalhar junto... No momento que lhe parecer oportuno, diga que o cartaz chama de coletivo o grupo que faz coisas junto, decide junto... Aproveite para perguntar se já ouviram esta palavra antes (onde?, significando o quê?). Desenvolva o que aparecer. Mesmo que nada seja mencionado, escreva a palavra com as crianças recortando as letras em cartolina e fixe-a na parede. Sobras daquelas tiras poderão ser usadas para fazer “braços” que se entrelacem.

Atividade 2 Ensino Fundamental (3ª à 6ª série)

A exploração do mesmo cartaz pode ser adaptada para estas séries, incluindo perguntas em complexidade crescente (o que atrapalha um grupo?, como um grupo pode crescer, em quantidade e qualidade?, etc). Todavia o outro também pode ser utilizado, especialmente para as duas últimas. E novas questões podem ser introduzidas.

- Para discutir a segunda versão do cartaz, levante os significados a ele atribuído, tanto para o fundo, composto pelas fotos (o que ela representa?, há algo em comum entre elas?) quanto para as figura composta por corpos coloridos (quem são?, o que fazem?). Dedique-se ao que os/as alunos/as tiverem mais facilidade de elaborar. Ajude-os/as a perceber a questão do movimento em comum e explore essa idéia como forma de fazer alcançar o que desejamos (momento apropriado para saber o que eles/elas desejam para suas vidas).
- Facilitará a exploração do conceito de coletivo (grupo/equipe), recorrer ao esporte coletivo: nado sincronizado, corrida com bastão, nado em revezamento, voleibol. A finalidade é constatar que o bom desempenho, quanto ao que está sendo buscado, depende de contribuição de cada atleta e do conjunto competente que constituam. Assim como nas ações não esportivas. Cada pessoa é indispensável ao grupo que integra. Quanto mais coesão existir entre elas e mais clareza do que pretendem alcançar, maiores as possibilidades de sucesso. Assegure concretude a estas questões, recorrendo ao cotidiano dos/as alunos/as: trabalhos escolares, mutirões na comunidade, ações da igreja, organização de festas...
- É conveniente trazer novamente a exploração dos termos cidadania e participação (ver boletim de março de 2007). Se você está com a mesma turma, poderá avaliar avanços do grupo. Aproveite para fixar o significado, ainda que preliminar, de coletivo.
- Proponha a recriação dos cartazes. Não se esqueça que este trabalho oportuniza a criação e, neste caso, a criação coletiva. Logo, parceria. Bem a propósito do tema. Tanto pode ser recriado cada cartaz singularmente quanto ser produzido algo inteiramente novo.

Para dar prosseguimento ao trabalho e impulsionar novas reflexões e debates, os dois cartazes que estampam o lema “Tecer Cidadania, construir o Coletivo, afirmar os Direitos Humanos”. Já em suas mãos, os fios do calendário 2008. Nas escolas parceiras, também o outro cartaz, feito de gente. Duas versões bem diferentes. Muito a discutir, descobrir, debater, recriar... E uma questão para temperar as reflexões: o que haverá de comum entre fios e gente?

As atividades sugeridas privilegiam abordagens distintas ora para um cartaz, ora para o outro, como nos pareceu, à distância, mais apropriado para os níveis de escolaridade. Você que está pertinho das turmas fará as adaptações necessárias e criará novas propostas.

Bom trabalho e não deixe de manter contato.

Atividade 3 Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries), Ensino Médio e EJA

➤ Além da exploração da composição gráfica da segunda versão do cartaz - a da recriação que também neste nível deve ser estimulada - essas turmas devem discutir o significado das afirmações que compõe o lema: tecer cidadania, construir o coletivo, afirmar os DDHH:

⊕ divida a turma em três grupos e atribua uma das afirmações a cada um (ou seis se a turma for muito grande. Neste caso cada dois grupos trabalharão com a mesma afirmação). Os grupos devem registrar suas respostas para que os outros possam analisá-las;

**TECER A CIDADANIA,
CONSTRUIR O COLETIVO,
AFIRMAR OS DDHH**

⊕ promova o intercâmbio entre os grupos para que toda a turma participe da discussão de cada afirmação, acrescentando novos significados, rejeitando algum, completando outro... Use para esse intercâmbio ou o painel integrado (três/seis novos grupos são formados por componentes dos grupos originais) ou a circulação dos grupos pela produção dos demais (quem trabalhou originalmente com uma das afirmações analisa as duas restantes). Em plenária a aprovação final dos significados alcançados que deverão ser registrados, como resultado coletivo, na forma que a turma preferir: cartazes, faixas, painéis.

➤ Proponha que os/as estudantes ouçam outras pessoas para ampliar o levantamento de significados. Novamente em grupos (repetindo a divisão anterior) se encarregam de uma das afirmações. Ou novos grupos investigam as três afirmações. De três a cinco pessoas será número suficiente para cada afirmação. De posse das respostas, os grupos confrontarão o obtido com a produção da própria turma. Deve ser feito um esforço para que sejam ouvidas pessoas de campos/locais diferentes de atuação (professores/as da própria escola, de outras escolas, estudantes e professores/as universitários/as, profissionais de comunicação, lideranças de igrejas, políticos...)

➤ Colega, duas observações importantes:

⊕ Recorra a outros boletins para mais sugestões de atividades aplicáveis ao tema em pauta, bem como às estratégias que você costuma utilizar para o tratamento exploratório de um tema, como o que estamos propondo aqui. Sua experiência reconhece o que funciona melhor com seus/suas alunos/as. O importante é que os cartazes não sejam papéis na parede, mas ganhem vida nas conversas, desenhos, interpretações... provocadas por você.

⊕ Além da preservação do material dos/as alunos/as para utilizações futuras, como sempre recomendamos, sugerimos que nos sejam enviados os novos cartazes que forem produzidos, com autores/as identificados/as. Poderemos promover, na sede da Novamerica e nos Encontros de Educadores que realizamos, uma exposição desses cartazes que representam a leitura do nosso lema pelos/as estudantes. Aliás, que tal uma leitura também de professores/as? Pela razão de sempre: uma imagem pode ser muito eloqüente, expressando mais do que as palavras. Queremos reunir múltiplas formas de proclamar o mesmo. Para que ecoe!

Temos direito!

Durante o ano esta seção celebrará os 60 anos da Declaração, divulgando seu conteúdo, tomando a liberdade de acrescentar a palavra mulher, em itálico, aos artigos que utilizam apenas a palavra homem para significar ambos os sexos.

Declaração Universal dos Direitos Humanos - Artigo 19

Todo o homem (*e mulher*) tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras.

Noticias * Noticias

A Novamerica em breve fará o lançamento oficial de suas mais recentes publicações. Será um enorme prazer tê-lo/a conosco nessa oportunidade. Aguarde informações sobre dia, horário e local. Mas sinta-se desde já nosso/a especial convidado/a.

Enriquecendo a ação

Sites:

<http://www.dhnet.org.br> - Neste site, que entre seus temas principais (“macrotemas”) destaca “Direitos Humanos”, “Desejos Humanos” e “Educação em Direitos Humanos”, você poderá acompanhar notícias referentes aos DDHH, no Brasil e no mundo e sobre a Educação em DDHH, selecionar artigos sobre esses temas, ler a íntegra de documentos sobre DDHH e EDH, conhecer fontes bibliográficas e material áudio-visual sobre ambos, etc. Vale a pena conferir.